# ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 227, de 30 de junho de 2026 - COINV

Aos 30 (trinta) dias do mês de junho de 2026, por videoconferência, reuniu-se o Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência do Município de Parnaíba – IPMP/COINV, para apreciação da situação atual da carteira de investimentos e discussão de alternativas de realocação de recursos, especialmente diante do vencimento de aplicação previsto para agosto de 2026.

• Membros presentes

1. Fábio Paiva Martins – Coordenador do COINV;
2. Dênnia Karoline Magalhães Sousa – Secretária, servidora do Quadro Técnico do IPMP;
3. Ramon Lima Silva Ferreira – Servidor do Quadro Técnico do IPMP.

• Membros ausentes

1. Weslley de Oliveira Silva – Representante do Conselho Municipal de Previdência – (Justificativa: impossibilidade de participação em razão de execução de atividades laborais); e

2. Rosela Vasconcelos da Cunha – Representante do Poder Executivo – (Justificativa: impossibilidade de participação em razão de execução de atividades laborais).

• Abertura

O Sr. Fábio Paiva Martins iniciou a reunião, registrando breve tolerância para ingresso de participante, agradecendo a presença de todos e informando que a pauta consistia em uma reflexão técnica sobre os investimentos do Instituto, com apresentação de cenário econômico, composição da carteira e possibilidades de diversificação.

• Pauta

1. Análise do cenário econômico e projeções para 2026;
2. Apresentação da carteira de investimentos do IPMP;
3. Avaliação de oportunidades de diversificação e alongamento da carteira;
4. Discussão sobre recurso com vencimento em agosto de 2026;
5. Encaminhamentos para a próxima reunião.

• Informes

O Coordenador apresentou panorama macroeconômico, destacando projeções do Boletim Focus com IPCA estimado em 5,33% para 2026, PIB com crescimento moderado em 1,89% e taxa Selic em 14,00% ao ano, cenário que, segundo exposto, mantém o ambiente de juros restritivos e inflação acima da meta. Em seguida, foi apresentada a carteira atual do IPMP, informando-se patrimônio aproximado de R$ 131 milhões, com 100% alocado em renda fixa. Foi destacado que cerca de 86% da carteira está concentrada em CDI, correspondente a aproximadamente R$ 92,2 milhões, além de recursos aplicados em fundo com perfil IPCA, no valor aproximado de R$ 21,3 milhões, e em outro fundo com vencimento previsto para agosto de 2026, no montante de cerca de R$ 17,7 milhões. O Coordenador explicou que a elevada concentração em CDI confere segurança, mas também expõe a carteira aos movimentos de curto prazo da política monetária, podendo limitar ganhos em eventual queda da Selic. Relatou ainda que outros regimes próprios e investidores institucionais estariam buscando alongar a carteira, com maior exposição a prazos mais longos e a indexadores atrelados à inflação. Foi mencionado também o enquadramento normativo e a necessidade de observância estrita à política de investimentos, com prioridade para títulos públicos federais e limitação de exposição a risco de crédito privado, mantendo-se a compatibilidade entre ativos, passivos e fluxo de caixa do Instituto.

• Debates e esclarecimentos

Os participantes presentes elogiaram a qualidade técnica da apresentação, destacando o cuidado visual do material e o nível do debate. Também foi ressaltada a importância da governança e do acompanhamento contínuo da carteira para a segurança dos recursos previdenciários. O Coordenador pontuou que o recurso com vencimento em agosto de 2026 poderá ser objeto de nova análise, considerando eventual realocação para fundo apresentado pelo Banco do Brasil em reunião anterior, o qual teria perfil mais alongado e com potencial de melhor retorno, embora tenha sido ponderado que rentabilidade passada não garante desempenho futuro. Foi debatida a possibilidade de diversificação com fundos mais longos ou com maior participação em títulos indexados ao IPCA, inclusive com menção a oportunidades de prêmio real em caso de queda de juros. Ao mesmo tempo, o Secretário manifestou cautela pessoal quanto a determinadas estruturas de fundos vértice, por entender que a atual alocação em CDI ainda se mostra satisfatória diante do cenário vigente.

• Encaminhamentos / Responsáveis

1. Fábio Paiva Martins – Trazer na próxima reunião a análise detalhada do fundo apresentado pelo Banco do Brasil, com informações sobre prazo, liquidez, risco e rentabilidade esperada.

• Encerramento

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Fábio Paiva Martins agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião, ficando consignado que o tema será novamente apreciado na próxima reunião, prevista para o dia 14 de julho de 2026.

Parnaíba (PI), 30 de junho de 2026.

**Fábio Paiva Martins**
Coordenador do COINV

**Dênnia Karoline Magalhães Sousa**
Secretária
Servidora do Quadro Técnico do IPMP

**Ramon Lima Silva Ferreira** –
Servidor do Quadro Técnico do IPMP

**Obs.:** Membros e Coordenador do COINV nomeados através de Portaria Municipal n.º 75, de 03 de março de 2025, publicada no Diário Oficial do Município de Parnaíba – DOM n.º 3860 de 13 de março de 2025. Secretária do COINV nomeada através de Portaria IPMP n.º 04/2025, de 28 de março de 2025, publicada no DOM n.º 3880, de 04 de abril de 2025. Portaria n.º 719/2025, de 23 de dezembro de 2025, publicada no DOM n.º 4083 de 30 de dezembro de 2025. Portaria n.º 068/2026, de 12 de fevereiro de 2026, publicada no DOM n.º 4125 de 23 de fevereiro de 2026.